

EDITORIAL

Apresentamos à comunidade acadêmica o primeiro número da *ANAMORPHOSIS* – Revista Internacional de Direito e Literatura, publicação da Rede Brasileira Direito e Literatura (RDL), cuja finalidade é divulgar artigos científicos nacionais e estrangeiros voltados à produção de um conhecimento interdisciplinar na área de estudos e investigações em Direito e Literatura.

A seção ARTIGOS é composta de nove trabalhos científicos – três deles de autores estrangeiros –, que abarcam análises teóricas e metodológicas relativas às incursões jusliterárias, além de questões jurídicas presentes em clássicos tanto da literatura ocidental quanto da literatura brasileira.

M. Paola Mittica delinea o atual quadro dos estudos em Direito e Literatura na Europa, especialmente na Itália, em comparação com a evolução do movimento estadunidense.

José Calvo González examina as intersecções entre Direito e Literatura, mediadas para articulação entre os universos jurídico e arquitetônico, utilizando-se de sugestivas referências literárias e de história da arte.

Alberto Vespaziani problematiza a ambivalente relação que liga o poder da linguagem à linguagem do poder, explorando o conceito de narração em sua dupla dimensão, tanto de narração no processo como de narração como processo.

José Garcez Ghirardi aborda a justiça e a vingança em duas grandes obras de Shakespeare – *Hamlet* e *Macbeth* –, destacando o quanto esses temas agregam complexidade ao gênero dramático.

Luís Carlos Cancellier de Olivo e Leonardo Henrique Marques Lehmann discutem os diversos modelos de atenção à saúde mental, assim como questões jurídicas relacionadas à loucura, a partir de Dom Quixote.

Iara Pereira Ribeiro propõe-se a aproximar encenação e julgamento, com base na peça *A exceção e a regra*, de B. Brecht, de modo a oferecer uma crítica à inversão lógica do predomínio da regra sobre a exceção.

Lorena Martoni de Freitas reflete acerca da identidade e alteridade, aplicando as noções de “estrangeiro” e de “inimigo” na análise de aspectos jurídicos e filosóficos presentes na obra *O estrangeiro*, de A. Camus.

Dino del Pino explicita as dimensões pessoal e social de Simão Bacamarte – protagonista de *O alienista*, de M. de Assis – e destaca o papel desempenhado pela loucura como pretexto para o controle social.

Juliana Cristine Diniz Campos desenvolve uma análise interdisciplinar entre literatura, arte, história, direito e política, a partir da obra *O guarani*, de J. de Alencar, a fim de investigar os processos de construção da identidade brasileira.

Na seção RESENHAS, Luiz Gonzaga Silva Adolfo e Luana Ramos Vieira examinam a obra *Mil vezes mais justo: o que as peças de Shakespeare nos ensinam sobre a justiça*, de Kenji Yoshino, recentemente traduzida para a língua portuguesa.

Agradecemos aos nossos autores supracitados, aos pareceristas que, anonimamente, atuaram no processo de avaliação das submissões e à equipe editorial. Sem o empenho e a colaboração de todos, esta revista – a primeira publicação integralmente bilíngue, na área do Direito e das Letras – não seria uma realidade.

Reiteramos nossa satisfação em receber trabalhos de quem tiver interesse em vê-los publicados na *ANAMORPHOSIS*. Os artigos poderão ser remetidos via <http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps>. As normas de submissão e as diretrizes aos autores encontram-se no referido sítio virtual.

Prof. Dr. André Karam Trindade
Prof^a Dra. Henriete Karam
Editores-Chefes